

LIMITES E POSSIBILIDADES DO TRATO PEDAGÓGICO DO FREVO NA ESCOLA: COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS

DAFNE RAIANE GOMES SILVA ¹

RESUMO

Este trabalho trata-se de uma pesquisa em andamento, onde se tem como objeto de estudo, o Frevo. Reconhecendo a escola como um espaço onde se deve segundo Resende et al. (1997, p.27) "garantir o processo de transmissão, sistematização e assimilação de conhecimentos/habilidades produzidos historicamente pela humanidade", ressalta-se a necessidade e relevância da aplicação da dança, em especial, do Frevo no âmbito escolar, devendo não apenas vivenciá-lo, mas problematizá-lo de forma crítica e contextualizada. Assim, pretende-se por meio desta pesquisa, verificar quais os limites e possibilidades do trato com o Frevo na escola. Para tal, compreende-se a dança segundo Darido e Diniz (2012, p.176) "como uma das formas mais antigas de manifestação da expressão corporal humana, traduzindo a manifestação de um povo, sua emoção e comunicação", por assim ser, a dança é uma "expressão representativa de diversos aspectos da vida do homem" (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.58). Tratando-se especificamente do Frevo, Schneider (2001, p. 17) apresenta que "ele é caracterizado como um gênero musical que a cada dia é enriquecido pela criação de novos passos e acrescido de adaptações instrumentais, mas que permanece o mesmo em sua essência e beleza", e quando tratado no âmbito escolar, Gehres e Brasileiro (2014) evidenciam que é necessário que se considere seus aspectos contextuais, sua origem e relação com a capoeira, a estética, apreciação como espetáculo, suas vivências e apropriações atuais, além do improviso. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, com nível de investigação aplicada, sendo de caráter descritivo e não experimental. Sendo uma pesquisa de campo, fundamentada no método de pesquisa-ação, onde segundo Koerich et al. (2009, p. 718) "é caracterizada como um tipo de pesquisa social com base empírica, [...] no qual os pesquisadores e os participantes, representativos da situação e/ou do problema, estão envolvidos de forma cooperativa e participativa". Para este caso, parte-se da proposta de aplicação de aulas teórico-práticas de Frevo. A população consiste em estudantes da educação básica, do 1º ao 3º ano do Ensino Médio de uma escola situada na cidade de Arapiraca - AL, que fazem parte do Projeto de Extensão- "Arte da Capoeiragem na Comunidade: elementos culturais na educação", ofertado pela Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, coordenado por Tatiane Trindade Machado e Vannina de Oliveira Assis. Os recursos tecnológicos utilizados para organizar e sistematizar a pesquisa, serão: filmagens, fotos das

atividades e áudios das rodas de conversa, de modo a ajudar na identificação e análise das informações. Este levantamento de informações ajudará na atribuição de valor ao conteúdo Frevo e quais nuances são observáveis a partir da prática de ensino e de relatos dos discentes. Por se tratar de uma pesquisa, ainda em andamento, os dados aqui apresentados são da etapa do diagnóstico sobre o conhecimento que os alunos do ensino médio detinham sobre o frevo, realizado por meio de um questionário com as seguintes questões: 'você conhece o frevo?', 'o que é?' 'onde ele surgiu?', 'já vivenciou o frevo? em que situação?', 'conhece algum passo? saberia dizer o nome do passo ou demonstrá-lo?', 'tem algum material/acessório que é utilizado no frevo? qual?', 'como são as músicas? elas têm letra?', 'quais as roupas que são usadas por quem dança frevo?', 'onde e quando se dança o frevo? existe um período específico para dançá-lo?', 'você acha que o frevo tem relação com outros conteúdos como ginástica, luta, jogo ou esporte? se sim, como seria essa relação?', 'você acredita ser importante trabalhar com esse conteúdo na escola?'. A amostra foi de oito alunos, onde cinco deles afirmaram conhecer o frevo, contudo, na segunda pergunta, sete desses alunos conceituaram o frevo como uma dança, sendo que apenas um, o definiu como um estilo musical. Quando questionados sobre o surgimento dessa manifestação, os alunos não souberam responder e apenas três, afirmaram já ter vivenciado o frevo, mas não sabiam de fato os nomes dos passos, ou demonstrá-los. Quando questionados sobre o uso de algum material/acessório, três deles mencionaram o uso do guarda-chuva. Quatro não souberam responder como são as músicas do frevo enquanto estilo musical e se possuíam letra, enquanto os outros quatro citaram apenas o uso da parte instrumental. Se tratando das vestimentas, três dos alunos não souberam responder como são as roupas das pessoas que dançam frevo, dois deles afirmaram que são usadas roupas coloridas, um deles afirmou serem usadas roupas folgadas e o outro, disse apenas que são usadas roupas específicas, não mencionando quais seriam as características desta. Sete dos alunos apresentaram que essa manifestação fica em evidência no carnaval, sendo que apenas um, especificou o período, sendo o mês de fevereiro, assim, somente um dos alunos afirmou não saber onde e nem quando se dança o frevo. Cinco afirmaram que o frevo enquanto dança não teria relação alguma com outras manifestações, os outros três afirmaram haver sim essa relação, sendo que um deu sua justificativa pela questão da historicidade, e dois afirmaram que o frevo tinha relação com a ginástica. Quando questionados se na perspectiva deles era importante trabalhar com esse conteúdo na escola, apenas uma das respostas foi negativa. Através da análise, foi possível identificar que os alunos detinham de pouca apropriação teórico-prática sobre esta manifestação, contudo quando perguntados se gostariam de conhecer os aspectos históricos do Frevo e/ou aprender seus passos, as respostas em sua maioria foram positivas, evidenciando ainda mais, a necessidade de apresentar essa manifestação tanto em aspectos históricos, quanto práticos, no âmbito escolar. Considerando que o trabalho ainda não foi concluído e tomando por base aquilo que já foi executado, supõem-se que um dos limites, além da possível não aceitação da

minoria dos alunos, se dará pelo tempo pedagógico disponibilizado e possível para a transposição e assimilação do Frevo na escola, visto que é necessário pensá-lo não apenas como a dança, mas considerá-lo com todos os elementos que o constitui, entendendo-o assim, como uma manifestação que contribui de forma significativa para a formação do sujeito, através da sua história e valores.

Palavras-chave: .

¹ , ;